

H.07.030

EFEITO DA APLICAÇÃO DE ECSTASY E FLUOXETINA SOBRE A EXPLORAÇÃO DO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO

León, L.A.¹; Landeira-Fernandez, J.²; Cardenas FP¹ - ¹Universidad de los Andes - Psicología; ²PUC-Rio - Psicología

Benzodiazepínicos e barbitúricos têm sido utilizados no tratamento da ansiedade. Recentemente agonistas serotoninérgicos 5-HT_{1A} assim como inibidores seletivos da reabsorção de 5-HT (ISRS) têm sido também utilizados. Os estímulos aversivos ativam dois tipos de resposta: fuga e congelamento, segundo Graeff essas respostas correspondem ao pânico e à ansiedade generalizada, respectivamente (1). Sabe-se que o MDMA, o principal composto do Ecstasy, causa a liberação maciça de 5-HT, o que permite supor um possível papel como agente útil na reversão de alguns sintomas de ansiedade, de forma semelhante aos ISRSs. Este estudo comparou as alterações comportamentais causadas pelo tratamento crônico com uma dose moderada de MDMA ou Fluoxetina sobre a exploração no Labirinto em Cruz Elevado (LCE) de ratos previamente submetidos a Estresse Crônico Moderado (ECM).

Metodologia: 45 ratos machos Wistar (300±50g) receberam o implante de uma cânula no ventrículo lateral. Depois foram divididos em 2 grupos: SEM ECM e COM ECM, protocolo de 7 dias (2). Cada grupo foi, pela sua vez, dividido em 3 subgrupos que receberam (a partir do quarto dia do protocolo) um total de 4 injeções de 1ul de fluoxetina (2ug/ul), MDMA (0,2 ug/ul) ou solução salina (0,9%). Após o tratamento os ratos foram avaliados no LCE. Os resultados foram analisados utilizando uma ANOVA de duas vias, seguida de Student Newman-Keuls.

Resultados: Houve diferenças significativas na interação entre os fatores tratamento e condição de estresse; o grupo MDMA-COM ECM mostrou uma porcentagem maior de entradas e maior tempo no braço aberto comparado com o grupo MDMA-SEM ECM ($F_{[2,28]}=3,48$, $P=0048$, $F_{[2,28]}=3,85$, $P=0036$, respectivamente). Também os sujeitos MDMA-COM ECM permaneceram mais tempo nos braços abertos que os SAL-COM ECM e FLX-COM ECM

Discussão: Os efeitos do MDMA não foram devidos ao aumento da locomotricidade já que não houve diferença nos cruzamentos nem nas visitas aos braços fechados. Assim, o ECM perdeu seu efeito ansiogênico nos ratos tratados com MDMA, talvez devido ao efeito empatomimético. É possível então que o MDMA tenha feito que o ECM fosse entendido como um ambiente enriquecido, diminuindo assim a ansiedade.

Palavras-Chave: MDMA, Ecstasy, Fluoxetina, Estresse Crônico Moderado, Ansiedade, Labirinto em Cruz Elevado

Apoio Financeiro: FAPA-Universidad de los Andes, Bogotá